

UME EDMEA LADEVIG

6ºS ANOS A, B

COMPONENTE CURRÍCULAR: HISTÓRIA

PROFESSOR LUIZ ANTONIO CANUTO

PERÍODO: 2 A 22 DE SETEMBRO DE 2021

Nome _____ N° _____ 6° _____

Habilidade:

((EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.

ROTEIRO DE ESTUDOS

Leia os textos a seguir, responda às questões e entregue na UME até o dia 22 de setembro de 2021. Não envie foto pelo grupo de Whatsapp, nem por e-mail.

Fenícios, Persas, Hebreus e Cretenses

A Antiguidade Oriental foi composta por povos de extrema importância para a História da humanidade. Sua influência se dá por meio da literatura, cultura, política, linguística e religião. Alguns destes povos são de suma importância para a civilização contemporânea: os hebreus, fenícios e persas. Cada um possuía suas próprias características, mas seu legado persiste em diversas áreas até os dias atuais.

Hebreus

Uma das maiores fontes para compreender a história do povo hebreu é a Bíblia. São várias as passagens que relatam suas origens a partir de Jacó, a escravização concebida pelos egípcios, a tábua dos Dez Mandamentos e a luta pelo estado de Israel.

Muito do que se sabe sobre a história dos hebreus está contido no Antigo Testamento, a primeira parte da Bíblia escrita com base na tradição oral hebraica, cujo patriarca fundador foi Abraão.

Segundo as escrituras sagradas, ele recebeu, em 1800 a.C., um sinal divino para que abandonasse a religião politeísta e migrasse para Canaã, terra dos cananeus (atual Palestina, onde hoje se localiza o estado de Israel).

Um de seus filhos, Isaque, tem entre seus herdeiros Jacó de quem, diretamente, nasceriam os hebreus. Jacó, então, tem doze filhos e cada um deles dá origem a uma tribo que formaria o povo hebreu.

Em aproximadamente 1700 a.C., o povo hebreu migra para o Egito onde é escravizado por cerca de quatro séculos. Sua libertação só acontece em 1300 a.C. quando, liderados por Moisés, fogem dos faraós.

Segundo os relatos bíblicos, a fuga foi possível graças à abertura do Mar Vermelho, no episódio conhecido como o Êxodo.

Os hebreus peregrinaram no deserto por 40 anos até receberem um sinal de Deus para retornar a Canaã, a Terra Prometida. Durante a fuga do Egito, Moisés recebeu a tábua dos Dez Mandamentos no Monte Sinai.

Um dos principais reis do povo hebreu foi Davi, que transformou a cidade de Jerusalém em um centro religioso. Seu filho, Salomão, promove a divisão das tribos em dois reinos: **Reino de Judá** e **Reino de Israel**, fato

conhecido como **Cisma**. Foi então que surgiu a crença no nascimento de um messias que uniria os dois povos restaurando, então, o poder divino sobre o mundo.

A primeira diáspora judaica começa em 721 após a invasão babilônica e a destruição do templo de Jerusalém.

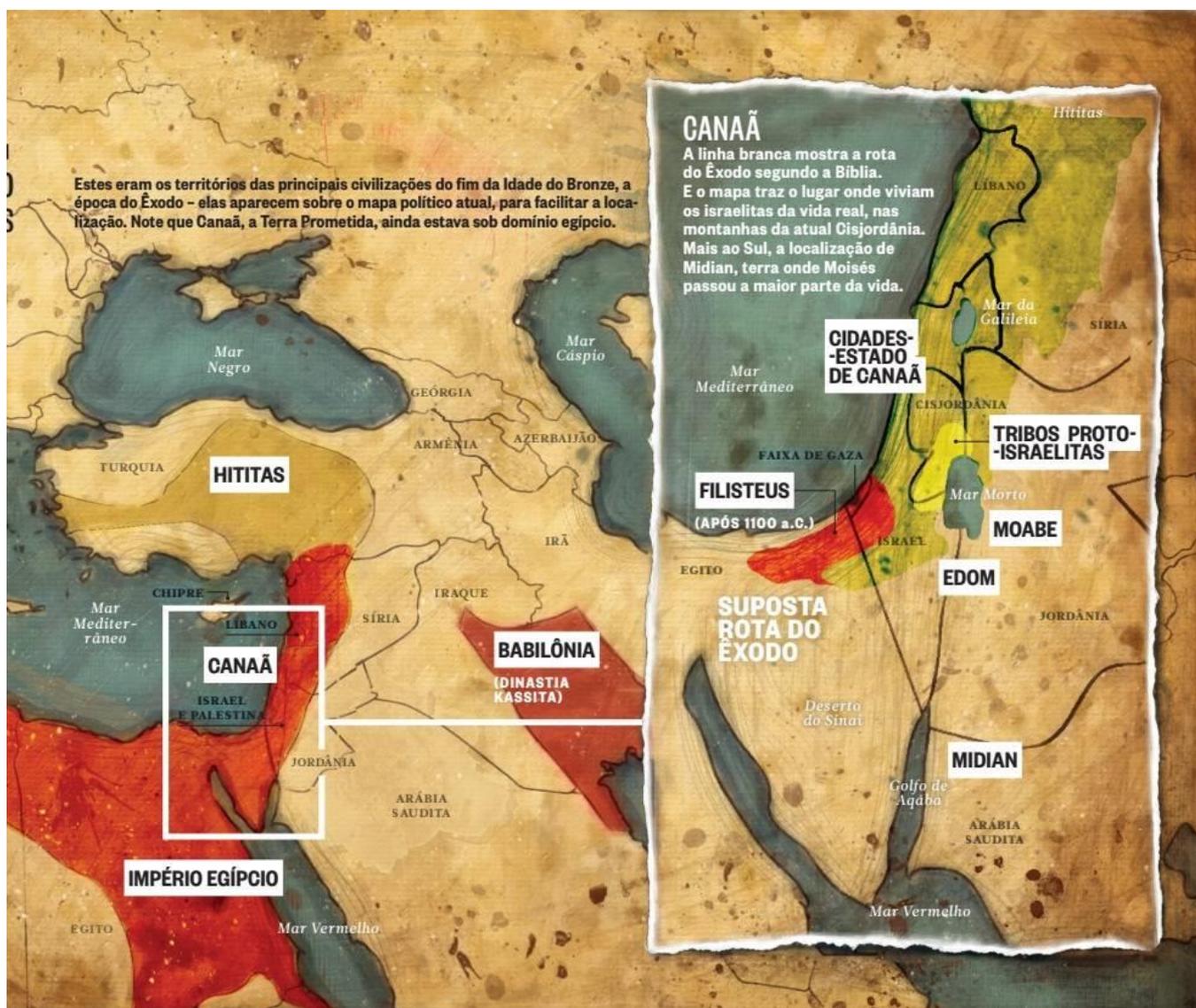
Os romanos invadem a Palestina no século I, tornando-a uma província. As rebeliões locais culminaram em mais uma expulsão dos hebreus, ou seja, a segunda diáspora judaica.

A consequência foi a dispersão do povo hebreu pelo mundo, mas sempre mantendo sua cultura e religião. A unidade deste povo só foi possível em 1948 quando foi criado o estado de Israel.

Localização dos hebreus

O povo hebreu foi marcado pela migração e dispersão. Sua terra prometida era Canaã (ou Palestina), localizada na faixa sudoeste do atual território libanês.

A região é dividida pelo Rio Jordão e tem como principal característica a aridez. Posteriormente, eles migraram para o Egito e, após séculos de escravidão, retornaram à Palestina (veja o mapa a seguir).



Características do povo hebreu

A aridez da Palestina fazia com que seu solo fosse pouco fértil, o que não impedia, entretanto, sua extrema importância. A região, afinal, era a principal passagem entre Mesopotâmia e Ásia Menor.

Os hebreus eram divididos em tribos formadas por clãs compostos pelos patriarcas (a quem cabia o poder), filhos, esposas e trabalhadores livres.

Os laços criados entre os clãs eram muito frágeis e, perante às lutas pela Terra Prometida, foi necessário unificar o poder em chefes militares conhecidos como os juizes.

As principais lideranças foram exercidas por Otoniel, Sansão, Samuel e Gideão, todos considerados como enviados de Jeová para comandar os hebreus.

Mesmo com a figura dos juizes, a unificação das tribos era difícil e só foi possível, de fato, com nova centralização de poder, desta vez, nas mãos de um monarca.

A Religião dos hebreus

Os hebreus eram monoteístas, mas a prática só foi consolidada a partir das pregações de Oseias, Amós e Isaías. A religião judaica é chamada de judaísmo e prega a reafirmação de um messias para libertar os hebreus para a vida eterna.

Atividade 1. Glossário. Pesquise o significado das palavras "Êxodo", "Messias" e "Diáspora", e escreva-o no espaço abaixo.

Êxodo	
Messias	
Diáspora	

Os persas

A principal característica do povo persa foi o seu comércio.

O Império Persa se formou a partir da revolta contra os **medos**, povo que dominou os persas durante o século VIII a.C. Porém, em 550 a.C., Ciro, pertencente ao clã dos aquemênidas, liderou uma rebelião que reuniu todas as tribos que habitavam o planalto iraniano.

O mais importante imperador persa foi Ciro, o Grande. Ele governou os povos persa e medo entre 560 a.C. e 529 a.C. conquistando, nesse período, uma larga extensão territorial, a maior parte devido às guerras empreendidas.

As conquistas de Ciro chegaram à fronteira com a Índia após dominar a Babilônia. Seus sucessores, Dario e Xerxes, seguiram com seu projeto expansionista. Este último, entretanto, falhou nas tentativas de conquistar a Grécia.

O Império Persa foi dominado por Alexandre, o Grande, da Macedônia em 330 a.C.

Localização dos persas

O povo persa habitava a região leste da Mesopotâmia, entre o Golfo Pérsico e o Mar Cáspio (veja mapa a seguir).



https://static.historiadomundo.com.br/imagens/persa_mapa.jpg

Porém, as conquistas empreendidas pelo rei Ciro estenderam o império até os reinos da Fenícia, Lídia, Palestina, Babilônia e Ásia Menor. O processo expansionista foi continuado por Dario que, por sua vez, dominou a Trácia e planícies do Rio Indo.

A região era semiárida, repleta de montanhas, desertos e poucos vales férteis, apesar de sua riqueza mineral. O clima era seco, porém, com grandes oscilações de temperatura.

Características dos persas

A dominação do povo persa permitia aos povos conquistados a conservação de seus costumes, leis, língua e religião. No entanto, eles eram obrigados a pagar pesados tributos e servir aos dominadores.

O Império Persa era dividido entre províncias governadas por pessoas de confiança do rei. A comunicação era feita por estradas, com destaque para a Estrada Real. Esta possuía mais de 2 mil quilômetros de extensão e ligava as cidades de Sardes e Susa.

Os camponeses livres eram a base de sustento para o império através do pagamento de impostos. Mesmo que houvesse trabalho escravo, a maior parte dos trabalhadores não pertencia a esse grupo.

A economia era baseada na agricultura por meio da irrigação pela água das montanhas, além da criação de gado e exploração de minérios.

O dáríco era a moeda que circulava pelo Império Persa. Mais tarde, com a expansão imperial, o comércio tornou-se importante atividade econômica o que deu origem a ricos mercadores.

O Império era a rota de caravanas comerciais que ligavam China e Índia ao Mar Mediterrâneo, impulsionando a venda de tecidos de luxo, mosaicos, joias e tapetes.

Uma forte característica do povo persa era sua capacidade administrativa. O sistema de Administração persa era um dos mais eficientes da Antiguidade mediante o governo monarca absolutista teocrático. Eram quatro capitais, sendo elas Susa, Persépolis, Ecbátana e Babilônia.

A divisão social persa era rígida e estruturada em camadas sociais. No topo, ficava o rei, seguido dos aristocratas (sacerdotes, nobres e comerciantes).

Em seguida, vinham a classe média (pequenos comerciantes, soldados e artesãos) e, depois, os camponeses - miseráveis, estes eram obrigados a entregar o que produziam aos donos de terra.

Por último, apresentavam-se os escravos, pessoas aprisionadas nas conquistas militares. Compunham um grupo numeroso responsável pelos trabalhos mais pesados, como construção de palácios e obras públicas.

Religião persa

Os persas tinham uma religião dualista denominada Zoroastrismo ou Masdeísmo. O nome é uma homenagem a Zoroastro (ou Zaratustra), o líder espiritual, profeta e criador da religião.

Sua base pregava a existência de duas forças: o bem, representado pelo deus Omuz, e o mal, na figura do rei Arimã.

Atividade 2.

Faça uma breve pesquisa e responda: quem foram os Medos?

Os fenícios

Os fenícios constituíam um povo que habitou a região que corresponde, hoje, ao território libanês.

De origem semita, estabeleceram-se numa estreita faixa de terra montanhosa e pouco fértil. Isso os obrigou a se dedicar à pesca e ao comércio marítimo.

O sucesso comercial iniciou em 1500 a.C. e teve seu auge entre 1200 a.C. e 800 a.C. A prosperidade, entretanto, atraiu a cobiça de povos estrangeiros.

Primeiro, chegaram os caldeus liderados por Nabucodonosor; em seguida, os persas de Dario e, mais tarde, os macedônios com Alexandre, o Grande.

Localização dos fenícios

Os fenícios ocuparam o território da Fenícia, hoje pertencente ao Líbano, entre as montanhas desse país e o Mar Mediterrâneo. As cidades que mais se desenvolveram no Império Fenício foram **Tiro, Biblos e Sidon**.

A região era rica em cedros, madeira utilizada para a construção dos navios. Suas praias eram repletas de um molusco chamado múrice, do qual era extraída a púrpura, corante usado para o tingimento dos tecidos procurados pelas elites da Antiguidade.

Características dos fenícios

A economia dos fenícios era baseada no comércio marítimo, atividade na qual tiveram bastante destaque.

Os contatos comerciais mantidos com povos orientais garantiam altos ganhos. A atividade marítima era privilegiada pela localização que representava o escoadouro das caravanas oriundas da Ásia.



Rotas comerciais de Fenícia

A Fenícia era constituída por diversas cidades-Estado independentes. Algumas delas adotavam a monarquia hereditária enquanto outras eram governadas por um conselho de anciãos. De qualquer forma, disputavam entre si e outros povos o controle das rotas comerciais marítimas.

Como é de se esperar, a habilidade fenícia para o comércio era destacável. Este povo desenvolveu navios avançados que lhes permitiam navegar pelo Mar Mediterrâneo.

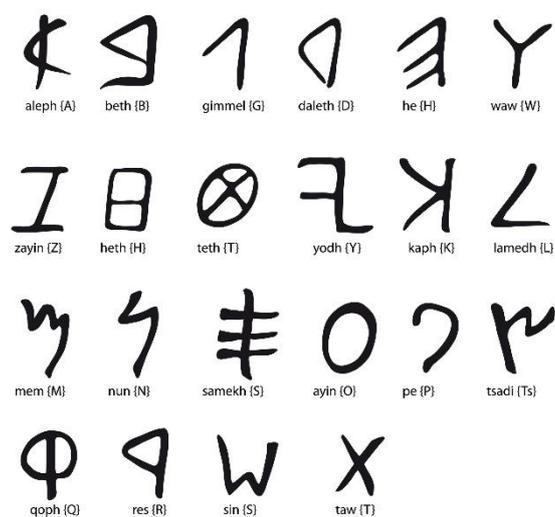
As embarcações eram construídas com velas e remos para possibilitar o alcance de territórios mais distantes.

Entre os itens mais vendidos pelo comércio, estavam joias, vidros, cerâmicas e a tinta púrpura.

Várias colônias foram desenvolvidas pelos fenícios em outras regiões para permitir o acesso a novas mercadorias e consumidores para sua própria produção. Uma das principais colônias foi Cartago.

O desenvolvimento comercial levou os fenícios a implantarem a primeira escrita alfabética da História.

O alfabeto fenício era usado para registrar as mercadorias vendidas e foi incorporado pelos gregos que, mais tarde, acrescentaram as vogais.



Alfabeto fenício

<https://www.infoescola.com/wp-content/uploads/2019/11/alfabeto-fenicio-1045299787.jpg>

Religião dos fenícios

Os fenícios praticavam uma religião politeísta e antropomórfica. Alguns dos deuses cultuados eram Baal, Astarte, Melcarte e Yam.

Uma das crenças cultivadas por este povo era a do sacrifício animal e humano para diminuir a ira dos deuses. Assim, esses rituais tornavam-se frequentes, especialmente antes de momentos de grande importância.

Cada cidade-Estado tinha seu deus e um templo dedicado a ele. As construções eram administradas pelos sacerdotes que guardavam grande importância na sociedade.

Para saber mais sobre os fenícios, assista ao vídeo seguir:



<https://youtu.be/Q80f0jDPQo8>

Civilização Cretense

Fixando-se na região sul da Grécia, os cretenses são considerados, entre outros povos, responsáveis pela formação da civilização grega. A ilha de Creta foi palco do surgimento de uma cultura rica e de uma economia sustentada pelo comércio marítimo. A questão marítima foi tão presente entre os cretenses que chegaram a dominar regiões do Mediterrâneo.

Entre 3000 e 2000 a.C., os primeiros habitantes da ilha chegaram formando um conjunto de pequenas cidades. Já nessa época, dominavam técnicas de manuseio de metais e comercializavam com os egípcios e as populações das Ilhas Cíclades. A partir do desenvolvimento comercial, os primeiros grandes centros urbanos apareceram em Creta. No ano de 1750 a.C. um grande terremoto ou um processo de invasão territorial interrompeu o desenvolvimento da civilização cretense.

Durante o governo do Rei Cnossos, por volta de 1700 a.C., iniciou-se a reorganização dos cretenses. Várias cidades foram subjugadas à dominação de Cnossos. Vários pontos comerciais foram criados ao longo do mar Egeu, possibilitando o surgimento da economia marítima cretense. Por volta de 1400 a.C. a invasão dos aqueus abriu um novo período considerado como primordial para o aparecimento da civilização grega.

Além de organizarem em torno do desenvolvimento comercial, a civilização cretense também contava com outras interessantes características. Alguns documentos trazem a ideia de que a sociedade cretense foi marcada pelo prestígio delegado à figura feminina. Um dos mais fortes indícios que sustentam essa tese vem do campo religioso. O culto à Grande Mãe, deusa das terras e da fertilidade, era uma das muitas manifestações religiosas de Creta.

Após a invasão dos aqueus e dos dórios, a civilização cretense desapareceu para, anos mais tarde, dar lugar ao antigo Mundo Grego. Ao contemplarmos alguns traços da cultura helênica percebemos em que medida os gregos foram influenciados por essa antiga civilização.

(OUSA, Rainer Gonçalves. "Civilização Cretense"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/historiag/civilizacao-cretense.htm>. Acesso em 31 de agosto de 2021.)

ATIVIDADE 3:

1 A história da civilização hebraica é marcada por diversos movimentos migratórios, bem como por conflitos internos e externos ao seu próprio povo na região do Oriente Médio. A partir de seus conhecimentos sobre a história dos hebreus, indique a alternativa que relaciona corretamente as afirmativas abaixo com os eventos apresentados:

Saída gloriosa dos hebreus do Egito, guiados por Moisés.
Dispersão do povo hebreu provocada pelos romanos.
Divisão das tribos hebraicas em dois reinos: Israel e Judá.

- a. Diáspora - Êxodo - Cisma.
- b. Êxodo - Diáspora - Cisma.
- c. Cisma - Diáspora - Êxodo.
- d. Êxodo - Cisma - Diáspora.

2 Os hebreus não desenvolveram um império, mas deixaram uma importante herança:

- a) o monoteísmo
- b) o patriarquismo
- c) a monarquia
- d) a arquitetura

3 Ciro foi o primeiro grande imperador persa que promoveu a expansão do então Reino Persa. Os primeiros povos subjugados por Ciro, que antes dele dominavam o Reino Persa, eram os:

- a) Hebreus
- b) Mesopotâmios
- c) Fenícios
- d) Medos

4 A dominação do povo persa permitia aos povos conquistados:

- a) a pagar pesados tributos e servir aos dominadores
- b) a conservação de seus costumes
- c) a converterem-se à religião dos persas
- d) a submeterem-se às leis persas

5 As cidades que mais se desenvolveram no Império Fenício foram

- a) Roma, Tebas e Ugariti
- b) Cairo, Luxor e Atenas
- c) Tiro, Biblos e Sidon
- d) Esparta, Creta e Sicília

6 O desenvolvimento comercial levou os fenícios a implantarem a primeira escrita alfabética da História. O alfabeto fenício era usado para registrar

- a) as conquistas nas guerras
- b) as cerimônias religiosas
- c) as mercadorias vendidas
- d) as leis de suas cidades-Estatado

7 A questão marítima foi tão presente entre os cretenses que chegaram a dominar

- a) regiões do Mediterrâneo

- b) regiões do Oceano Atlântico
- c) regiões do Mar Báltico
- d) regiões do Mar Vermelho

8 Fixando-se na região sul da Grécia, os cretenses são considerados, entre outros povos, responsáveis pela formação da

- a) civilização grega
- b) civilização romana
- c) civilização persa
- d) civilização ariana